

Eu tenho uma palavra especial hoje para os trabalhadores da agricultura familiar. O nosso pessoal que cuida do desenvolvimento agrário está em reunião permanente com os representantes da Contag e outros movimentos sociais, aqui em Brasília. Estamos trabalhando para melhorar o Pronaf e sabemos de suas exigências em relação a esse programa.

Sabemos que você quer reduzir a taxa de juros, quer aumentar o volume de recursos, renegociar seus débitos bancários e ainda diminuir os entraves burocráticos do Pronaf. Nós, do governo, também queremos melhorar as condições da agricultura familiar para ampliar o número de famílias que têm acesso ao crédito.

Eu devo dizer a você que o Pronaf foi criado por nós, em 95, e fizemos isso porque percebemos o alcance dessa atividade para combater o êxodo rural e levar o progresso e a riqueza ao campo. Foi também graças à sua adesão ao Pronaf que a agricultura brasileira cresceu muito nos últimos anos.

Estamos aumentando anualmente o crédito para a agricultura familiar. Só para você ter uma idéia, na safra de 1999/2000 estamos colocando à disposição das famílias de agricultores o total de 3 bilhões e 400 milhões de reais. Este programa começou em 95, como eu disse. Antes disso, não havia nenhum programa de crédito que privilegiasse as famílias que, com obstinação, permanecem no campo para produzir o que se consome nas cidades.

Devo lembrar: a safra 1999/2000 conta ainda com 150 milhões de reais para obras de infra-estrutura coletiva de grande alcance social e econômico, como recuperação de estradas vicinais para escoamento da produção, pontes e armazéns. Obras que atendem a um contingente de 450 mil famílias.

Como você pode notar, está se consolidando em nosso país um forte segmento social que é formado por famílias que juntam sua mão-de-obra e entram para valer na produção agrícola.

Foi sintonizado com esses brasileiros que mudamos nosso processo de reforma agrária. Criamos um Ministério Extraordinário e, depois, o transformamos no Ministério do Desenvolvimento Agrário, que é permanente e, com toda certeza, muito eficaz. Estou aqui para repetir para você que estas conquistas da agricultura familiar são definitivas e vão ser ampliadas. Daí a razão do trabalho que é feito por nossos técnicos, pelos da Contag e de outros movimentos sociais.

Claro que nós, e você produtor rural vai reconhecer isso, temos que preservar a estabilidade econômica. O nosso Real. Eu faço questão de que as suas reivindicações sejam levadas aos responsáveis pelo gerenciamento do Real, que é a nossa equipe econômica. Será com essa equipe a próxima discussão para traçarmos as metas da safra de 2.001.

Mas uma certeza você pode ter de antemão: vamos melhorar ainda mais o Pronaf e, quando falo assim, quero que você entenda que vamos ampliar a descentralização do programa e vamos esperar mais participação de cada um dos produtores rurais, sua em particular. Participação que deve ser feita com a ajuda dos movimentos sociais, o apoio de nossas lideranças, mas sempre dentro da ordem e da lei.